



# DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND  
Ano X - n.º 112 - Novembro/ 2015

## Ordenação diaconal na diocese de São José dos Pinhais, Pr

No último dia 30 de outubro de 2015 foram ordenados 7 novos diáconos, sendo 6 permanentes e 1 transitório, para a Igreja Católica na diocese de São José dos Pinhais, Paraná. A celebração, repleta de pessoas de diversas partes da Diocese, com grande número de sacerdotes, diáconos e religiosos, aconteceu na Paróquia de São Sebastião no Bairro Contenda.

O bispo diocesano de São José dos Pinhais, dom Francisco Carlos Bach destacou em sua reflexão que, "ordenados nas portas do Ano Santo, os ordenados deverão ser diáconos da misericórdia do Senhor".

Foram ordenados diáconos permanentes:

- \* **Francisco Faria** (Paróquia São Sebastião de Contenda),
- \* **Itamar Élzio** (Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Bairro Xingú),
- \* **José Elvandro** (da região do Doce Grande - Paróquia Bom Jesus de Quitandinha),

- \* **Marcio Coutinho** (da Paróquia São Marcos),
- \* **Márcio José Pelinski** (da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo)
- \* **Nelson Aparecido** (da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo).

O sétimo diácono é o seminarista Jandir (que está atuando também na Paróquia do Xingú) e que continuará sua caminhada vocacional para futuramente receber a ordenação no grau de presbítero.

Que Maria Mãe de Deus e seu esposo São José intercedam junto ao seu Filho para que "Façamos tudo o que Ele nos disser" (Jo. 2,6).

Colaboração: Diácono Márcio José Pelinski



“Ordenados nas portas do Ano Santo, os ordenados deverão ser diáconos da misericórdia do Senhor”.  
Dom Francisco Carlos Bach - bispo diocesano de São José dos Pinhais, Paraná

### Diácono à Serviço da Família, da Vida e da Esperança



Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Em novembro celebramos a memória das pessoas que nos precederam e que já não estão mais fisicamente entre nós. Demos graças aos testemunhos de vida e ensinamento de muitas destas pessoas, que em vida nos ajudaram a construir o que somos hoje.

Aos nossos pais, irmãos, demais parentes, vizinhos, professores, catequistas e ministros ordenados, nossa gratidão e reconhecimento aos que, em suas vidas, nos conduziram e orientaram para que pudéssemos chegar onde chegamos.

Que o Senhor derrame sobre nossos falecidos abundantes graças, pelo bem que fizeram.

Comemorando o cinquentenário da restauração do diaconado permanente, aconteceu em Roma e Assis, grande evento a nível mundial e, eu como presidente da CND fui convidado a participar e lá estive presente representando os diáconos do Brasil, naquela celebração internacional. Saliento que todas as minhas despesas de passagens e hospedagem foram custeadas pelo Centro Internacional do Diácono - CID, com sede na Alemanha.

O CID é presidido pelo diácono Klaus Kiebling e pelo secretário diácono Stefan Sander. Registro meu agradecimento pela recepção e organização do evento que ocorreu com mais de 800 pessoas entre diáconos, esposas, presbíteros e bispos, de diferentes países oriundos dos cinco continentes. E para o bom entendimento entre tantas culturas, tivemos três línguas oficiais: Inglês, Espanhol e Alemão.

Do Brasil participaram dom Anuar Battisti, arcebispo de Maringá, eu, diácono Zeno Konzen, diácono Francisco Pontes e sua esposa Cecília, diácono Alberto Magno e sua esposa Suely, diácono

Amaral de Castro e Maria da Glória, diácono Poletto da Conceição e sua esposa Maria, diácono Fernandes dos Santos e esposa Lucília, diácono Luiz Gonzaga e esposa, diácono Antônio Miranda e diácono Benedito Petronílio. Se fizeram representar mais de 40 países, entre estes os Estados Unidos da América que hoje conta com mais de 17 mil diáconos, assim como também, 11 países da América Latina que juntos já passam de 17mil diáconos.

O encontro aconteceu no Fraterna Domus, que é um condomínio com capacidade de hospedagem para mais de 1500 pessoas. Tudo muito bem cuidado e organizado. Nosso grupo chegou ao local do encontro depois de 26 horas de viagem aérea e terrestre. Entre tantas atividades e visitas, estivemos na casa Santa Marta, na praça de São Pedro, e nos jardins da praça e na residência de Bento XVI.

Acompanhando Dom Anuar Battisti fomos visitar o altar principal da Basílica de São Pedro e também o ambão da proclamação da Palavra. Estivemos, ainda, na Basílica de São Paulo onde está seu túmulo e o museu das colunas do templo de Jerusalém e a capela de Santo Estêvão. A tardinha fomos à Basílica onde está o túmulo de São Lourenço. Pude aí servir o altar, situado acima do túmulo, na Santa Missa que ali ocorreu.

Dia 24 cedinho fomos a Assis visitar o túmulo e as basílicas menor e maior de São Francisco de Assis, onde participamos da celebração eucarística presidida pelo Cardeal local. De volta à Roma eu e o diácono Francisco fomos nos hospedar no Pio Brasileiro e lá conhecemos toda a estrutura e pudemos dialogar com vários presbíteros brasileiros que lá estão estudando, especialmente o padre Leandro, da Diocese de Santa Cruz do Sul que nos falou um pouco de Roma.

Dia 28, hora de partir rumo ao Brasil trazendo na bagagem ricas experiências do diaconado mundial. Agradeço a Deus por tão especial oportunidade de conhecimento do ministério diaconal dentro da Igreja universal. Deus seja louvado.

### Retiro dos Diáconos da diocese de Ponta Grossa, PR

Os diáconos permanentes da diocese de Ponta Grossa, PR, participaram nos dias 16, 17 e 18 de outubro de um Retiro de Espiritualidade, no Centro de Espiritualidade Passionista (CEPA) de Ponta Grossa.

O retiro teve como tema "O diácono e o Ano da Misericórdia - O rosto da Divina Misericórdia". Participaram 64 diáconos permanentes. O pregador, Frei Margon, falou do Ano da Misericórdia como uma proposta de vida diaconal na Igreja. Foram 3 dias de profunda reflexão, espiritualidade, silêncio, oração e conversão.

Que a Paz e a Serenidade de Cristo esteja sempre convosco! "Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois sois o meu Deus. Que vosso Espírito de Bondade me conduza pelo caminho reto." (Salmo 142, 10).



# DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano X - Nº 112 - Novembro de 2015

## Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

#### DIRETORIA:

- \* Presidente: Diác. Zeno Konzen
- \* Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- \* Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- \* Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

#### Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- \* Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - [jbez\\_araujo@hotmail.com](mailto:jbez_araujo@hotmail.com)
- \* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - [albertomagno@ig.com.br](mailto:albertomagno@ig.com.br)
- \* Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - [diacpascoal@uol.com.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br) / [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)



## CRD Nordeste IV realizou o 1º Encontro Regional em Teresina, PI

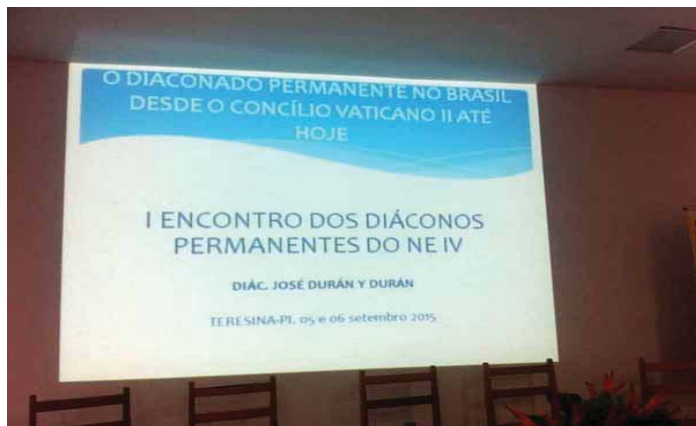
A Comissão Regional dos Diáconos - CRD NE IV realizou nos dias 05 e 06 de setembro, o seu 1º Encontro Regional dos Diáconos Permanentes, reunindo representantes (diáconos, padres, candidatos ou observadores) das 8 dioceses que compõem o Estado do Piauí.

Os participantes contaram com a assessoria de personalidades com reconhecida experiência do diaconado permanente do Brasil: diácono Zeno Konzen, presidente da CND - Comissão Nacional dos Diáconos; diácono José Durán Y Durán, da CRD NE II e o padre Valter Maurício Goedert, da Arquidiocese de Florianópolis, SC, que foram acolhidos e intensamente apoiados pelo Arcebispo de Teresina, Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho.

A programação teve os seguintes temas em destaque: Restauração do Diaconado Permanente pelo Concílio Vaticano II, A evolução do Diaconado Permanente no Brasil, Novos campos de atuação para os diáconos permanentes e Perspectivas para o Diaconado Permanente no Brasil.

Outros temas foram tratados, como o Histórico do Diaconado Permanente no Piauí, Diaconias Territoriais e Setoriais na realidade da Arquidiocese de Teresina e Inserção no campo diaconal, apresentados respectivamente pelos diáconos Roberto Caminha, Manoel Bezerra e Wilson Santos.

(Texto e fotos: Diácono Clóvis Soares, da Equipe de Comunicação da CRD NE IV)



## 3ª Assembleia Geral Ordinária da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes da CRD Oeste 1 elege nova diretoria

A Comissão Regional dos Diáconos Permanentes - CRD Oeste 1, que compreende os diáconos do Estado de Mato Grosso do Sul, realizaram a 3ª Assembleia Geral Ordinária nos dias 18 e 19 de julho de 2015 em Campo Grande, e que contou com a presença de dom Dimas Lara Rezernde, Arcebispo metropolitano de Campo Grande, dom Mariano Daneck, bispo auxiliar, e padre Ed de Oliveira, que presidiu a missa de encerramento.

Participaram da Assembleia Geral 20 diáconos, acompanhados de suas esposas, vindos das dioceses de Dourados, Naviraí, Três Lagoas e Arquidiocese de Campo Grande. A CRD Oeste 1 conta com 42 diáconos permanentes.

Durante o encontro foram ministradas duas palestras: "Os 50 anos da restauração do Diaconato Permanente no Concílio Vaticano II", ministrada pelo diácono José Moraes de Almeida; e "A contribuição do Diácono Permanente para a renovação das Paróquias", ministrada pelo diácono José Maria Pascoal.

A Assembleia elegeu a nova diretoria da CRD Oeste 1 para o quadriênio 2015/2019, que ficou assim constituída:

\* Presidente: diácono Luiz Wanderley Schluchting, da diocese de

Dourados;

\* Vice-presidente: diácono Mauricio Carminato, da Arquidiocese de Campo Grande;

\* Secretário: diácono Carlos Alberto dos Santos Dutra (Carlito), da Diocese de Três Lagoas;

\* Tesoureiro: diácono Alceu de Aguiar Quadros, da Diocese de Dourados.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos o diácono Silvio Jair Delai, da Diocese de Naviraí e o diácono Nilson Domingos, da Diocese de Dourados, ficando como suplentes o diácono Franco José Vieira, da Diocese de Naviraí e o diácono José Carlos Viana Mendes, da Arquidiocese de Campo Grande.

Ficou agendada a próxima assembleia de Diáconos para a data de 22 e 23 de julho de 2017 que deverá acontecer na Diocese de Dourados.

Colaboração: diácono Luiz Wanderley Schluchting  
Presidente da CRD Oeste 1

## Arquidiocese de Vitória ordena 7 diáconos permanentes

Foram ordenados na Arquidiocese de Vitória, Espírito Santo, mais 7 diáconos permanentes para a Igreja na tarde do dia 31 de outubro. A Santa Missa aconteceu na Paróquia Santa Mãe de Deus, no IBES, cidade de Vila Velha.

Na sua homilia o arcebispo metropolitano Dom Luiz Mancilha Vilela reforçou aos novos Diáconos a importância do trabalho caritativo em sua missão. Falou também do serviço à Igreja e à família: "Vocês devem buscar a harmonia entre o serviço à Igreja e o serviço na família. O diácono deve santificar a sua família para que ela seja exemplo", frisou o arcebispo.

Foram ordenados:

\* **Dialey Natalício Nitz**, da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz de Santa Maria de Jetibá.

\* **Wildnar Amaral Rabello**, da Paróquia São Paulo Apóstolo de Porto de Canoa, Serra.

\* **José Reinaldo B. Lourenço**, da Paróquia São Pedro, Jacaraípe, Serra.

\* **Advalto José dos Santos**, da Paróquia Santa Rita de Cássia, de Santa Rita, Vila Velha.

\* **José Milton, P. Marcarini** da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, Paul, Vila Velha.

\* **Sergio Pinto Rodrigues**, da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, Paul, Vila Velha.

\* **Antônio Sérgio Bandeira**, da Paróquia São Francisco de Assis, Itapoã.

Após a celebração, o neo diácono Sérgio Pinto agradeceu ao Padre Arlindo Moura de Melo, Diretor da Escola Diaconal, o período de formação recebido por todos, bem como aos padres pelo acompanhamento no período de formação.

Com esta ordenação, a Arquidiocese de Vitória passa a ter 43 diáconos permanentes.

Colaboração: diácono Jeremias Messias Diniz.  
Coordenador Arquidiocesano de Vitória, ES.



## Retiro Espiritual dos Diáconos da Arquidiocese de Vitória, ES

Nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2015 os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Vitória estiveram reunidos na cidade de Ibirajú, Diocese de Colatina para seu retiro anual.

O retiro teve a orientação do padre Moacir Pinto, da Diocese de São Mateus, a partir do tema "Desenvolvimento humano e integral", sob o texto de Lc 2,52. "Fomos introduzidos também na vocação e no chamado desde o ventre materno".

No sábado a noite, padre Moacir presidiu a Eucaristia juntamente com os diáconos no Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Saúde.

Rogamos a Deus que nosso ministério seja sempre fecundo na Arquidiocese de Vitória e na Igreja no Brasil.

Colaboração: diácono Jeremias Messias Diniz – CAD – Vitória/ES





## Papa Francisco reflete sobre o valor do convívio familiar

Praça São Pedro – Vaticano - Quarta-feira, 11 de novembro de 2015

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje vamos refletir sobre uma qualidade característica da vida familiar que se aprende desde os primeiros anos de vida: o convívio, ou seja, a atitude de partilhar os bens da vida e de ficar feliz de poder fazer isso. Partilhar e saber partilhar é uma virtude preciosa! O seu símbolo, o seu “ícone” é a família reunida em torno da mesa doméstica. A partilha do alimento – e portanto, além disso, também dos afetos, dos relatos, dos acontecimentos... – é uma experiência fundamental. Quando há uma festa, um aniversário, nos reencontramos à mesa. Em algumas culturas é costume fazer isso também por luto, para estar próximo a quem está na dor pela perda de um familiar.

O convívio é um termômetro seguro para mensurar a saúde das relações: se em família há algo que não está bem, ou qualquer ferida escondida, à mesa se entende logo. Uma família que quase nunca come junto, ou em cuja mesa não se fala, mas se olha para a televisão, ou para o smartphone, é uma família “pouco família”. Quando os filhos, sentados à mesa, estão apegados ao computador, ao telefone e não se escutam entre eles, isso não é família, é um pensionato.

O Cristianismo tem uma vocação especial ao convívio, todos sabem disso. O Senhor Jesus ensinava com prazer à mesa e representava o reino de Deus como um banquete festivo. Jesus também escolheu a mesa para entregar aos seus discípulos o seu testamento espiritual – fez isso na ceia – condensado no gesto memorial do seu Sacrifício: doação do seu Corpo e do Seu Sangue como Alimento e Bebida de salvação, que alimentam o amor verdadeiro e duradouro. Nesta perspectiva, podemos bem dizer que a família é “de casa” na Missa, justamente porque leva à Eucaristia a própria experiência de convívio e a abre à graça de um convívio universal, do amor de Deus pelo mundo. Participando da Eucaristia, a família é purificada da tentação de se fechar em si mesma, fortificada no amor e na fidelidade e alarga os confins da própria fraternidade segundo o coração de Cristo.

Nesse nosso tempo, marcado por tantos fechamentos e por tantos muros, o convívio, gerado pela família e dilatado pela Eucaristia, se torna uma oportunidade crucial. A Eucaristia e as famílias por ela alimentadas podem vencer os fechamentos e construir pontes de acolhimento e de caridade. Sim, a Eucaristia de uma Igreja de famílias, capaz de restituir à comunidade o fermento ativo do convívio e da hospitalidade recíproca, é uma escola de inclusão humana que não teme confrontos! Não há pequenos, órfãos, frágeis, indefesos, feridos e desiludidos, desesperados e abandonados que o convívio eucarístico das famílias não possa alimentar, restaurar, proteger e hospedar. A memória das virtudes familiares nos ajuda a entender. Nós mesmos conhecemos quantos milagres podem acontecer quando uma mãe tem olhos e atenção, carinho e cuidado para os

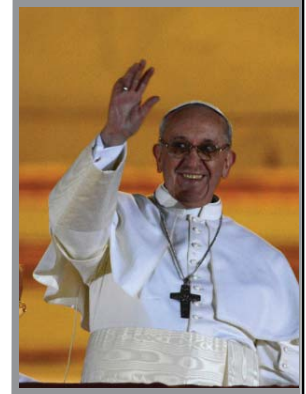
filhos dos outros, além de fazer isso para os próprios. Até ontem, bastava uma mãe para todas as crianças do quintal! E ainda: sabemos bem quanta força conquista um povo cujos pais estão prontos para se mover e proteger os filhos de todos, porque consideram os filhos um bem indiviso, que estão felizes e orgulhosos de proteger.

Hoje muitos contextos sociais colocam obstáculos ao convívio familiar. É verdade, hoje não é fácil. Devemos encontrar o modo de recuperá-lo. À mesa se fala, à mesa se escuta. Nada de silêncio, aquele silêncio que não é silêncio dos monges, mas é o silêncio do egoísmo, onde é cada um por si, na televisão ou no computador... e não se fala. Não, nada de silêncio. É preciso recuperar aquele convívio familiar adaptando-o aos tempos. Parece que o convívio se tornou uma coisa que se compra e se vende, mas assim é uma outra coisa. E o alimento não é sempre o símbolo de justa partilha dos bens, capaz de alcançar quem não tem nem pão nem afetos. Nos países ricos somos induzidos a gastar para uma alimentação excessiva e depois o somos de novo para remediar o excesso. E esse “negócio” insensato desvia a nossa atenção da verdadeira fome, do corpo e da alma. Quando não há convívio há egoísmo, cada um pensa em si mesmo. Tanto é que a publicidade reduziu o convívio a uma preferência por lanches rápidos e desejo de docinhos. Enquanto tantos, muitos irmãos e irmãs, permanecem fora da mesa. É um pouco vergonhoso!

Olhemos para o mistério do banquete eucarístico. O Senhor parte o seu Corpo e derrama o seu Sangue por todos. Realmente não há divisão que possa resistir a esse sacrifício de comunhão; somente a atitude de falsidade, de cumplicidade com o mal pode excluir disso. Qualquer outra distância não pode resistir ao poder indefeso deste pão partilhado e desse vinho derramado, Sacramento do único Corpo do Senhor. A aliança viva e vital das famílias cristãs, que precede, apoia e abraça no dinamismo da sua hospitalidade os cansaços e as alegrias cotidianas, coopera com a graça da Eucaristia, que é capaz de criar comunhão sempre nova com a sua força que inclui e que salva.

A família cristã mostrará justamente assim a amplitude do seu verdadeiro horizonte, que é o horizonte da Igreja Mãe de todos os homens, de todos os abandonados e os excluídos, em todos os povos. Rezemos para que esse convívio familiar possa crescer e amadurecer no tempo de graça do próximo Jubileu da Misericórdia.

CNBB com informações do News.va.



## Retiro Anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis de 2015

Aconteceu nos dias 06, 07 e 08 de Novembro, no sítio São José do Oriente, o retiro anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis, que teve como Tema “A intimidade com o Senhor” e como Lema “Já não vos chamo servos. Mas chamei-vos amigos”.

Teve início com a celebração da Missa, presidida pelo diretor da Escola Diaconal, Monsenhor José Maria Pereira. No sábado, a Missa foi presidida pelo Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Paulo Elias Daher Chédier, que apresentou o tema “O Senhor não é maior do que o seu Senhor” (Jo 13,12-17). Logo após todos foram viver um deserto com meditação sobre o tema. Todo encontro se desenvolveu desta forma, ou seja, a apresentação do tema e logo após o deserto com meditação. Os outros temas foram: “Amai-vos uns aos outros” (Jo 13,34-35), apresentado pelo Padre Mario José Coutinho; “E Ele vos dará outro Paráclito” (Jo 14,15-17) e “Sem mim nada podeis fazer” (Jo 15,4-8) apresentados pelo Padre Francisco Tomé da Silva, CSSR. No almoço os diáconos receberam a visita do bispo diocesano, dom Gregório Paixão, OSB, que dirigiu algumas palavras aos diáconos manifestando a alegria e o incentivo a vocação diaconal.

A Missa do domingo foi presidida pelo Frei Cezar, OFM, que apresentou o tema “Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa” (Jo 15,9-12). O último tema apresentado foi “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o Seu senhor. Mas chamei-vos amigos” (Jo 15,15-20), pelo diácono Helvécio Póvoa, diocese de São José dos Campos, SP. Logo após o deserto aconteceu o almoço de confraternização e

encerramento onde foi apresentado o calendário diocesano para 2016. Durante o encontro estiveram presentes os candidatos Luciano Schmidt e Claudio Jose, que integraram a equipe de trabalho.

Colaboração: Diácono Marco Carvalho/Diocese de Petrópolis-RJ



## Primeiras Ordenações Diaconais na diocese de Jacarézinho, PR

Dom Antonio Braz Benevente, bispo diocesano de Jacarézinho, Paraná, presidirá missa solene no dia 08 de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição de Maria, às 19h30, na Catedral Diocesana da Imaculada Conceição, onde imporá as mãos e ordenará os primeiros diáconos permanentes da diocese.

Os candidatos são: Antonio Donizete da Silva Godoy, de Santo Antonio da Platina; Benedito Ramos de Souza, de Andirá; João Batista Vilas Boas, de Santo Antonio da Platina; Neivaldo Piratello de Quatiguá; Nelson de Moura Jorge, de Sengés; Paulo Sérgio da Silva, de São José da Boa Vista; Valdecir Paduan, de Bandeirantes; Waldequize Lopes de Oliveira, de Bandeirantes.

A Catedral da Imaculada Conceição fica na Avenida Getúlio Vargas, 771, Centro.

**Convite**  
**Ordenação Diaconal**

*“Eis que estou no meio de vós como aquele que serve”*  
(Lc 22, 27)

A Diocese de Jacarézinho, nossas famílias e nós:

Neivaldo Piratello Quatiguá	Valdecir Paduan Bandeirantes
Paulo César da Silva São José da Boa Vista	Antonio Donizete da Silva Godoy Santo Antônio da Platina
Nelson de Moura Jorge Sengés	João Batista Vilas Boas Santo Antônio da Platina
Benedito Ramos de Souza Andirá	Waldequize Lopes de Oliveira Bandeirantes

Temos a alegria de convidar você e sua família para participarem da Celebração Eucarística na qual seremos ordenados Diáconos Permanentes, pela imposição das mãos e oração consecratória de Sua Excelência Reverendíssima Dom Antonio Braz Benevente, nosso Bispo Diocesano.

**DIA 08 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 19:30H, NA CATEDRAL DIOCESANA DE JACAREZINHO - AV. GETÚLIO VARGAS, 771 - JACAREZINHO - PR**

**“O Senhor me chamou,  
e eu respondi:  
Eis-me aqui”.**  
**Diácono para servir!**

## CND chega a 3.000 filiados



O Secretário da CND - Comissão Nacional dos Diáconos, diácono Antonio Héilton Alves, comunica a filiação de número 3.000, atingida com a filiação do diácono José Dias da Silva, da cidade de Escada, PE, Arquidi-

ocese de Olinda e Recife.

O diácono foi um dos ordenados no dia 10 de agosto de 2015 por Dom Antonio Fernando Saburido, OSB, arcebispo de Olinda e Recife.

## Primeiro Encontro Internacional entusiasma os participantes do Jubileu de Restauração do Diaconado Permanente

“Os diáconos, construtores de pontes entre pessoas e culturas”.

Ao final do Congresso Jubilar celebrado em Roma, Itália, para festejar o 50º aniversário da Restauração do Diaconado Permanente e do Centro Internacional do Diaconado (CID), o presidente Klaus Kiefling fez uma avaliação positivahua uma avaliação positiva. “Nunca antes se haviam encontrado, em um mesmo lugar, tantos diáconos vindos de tantos países do mundo”, disse Kiefling.

Do Congresso de Roma, com uma duração de quatro dias, participaram umas 600 pessoas -diáconos, esposas de diáconos, bispos, sacerdotes, homens e mulheres de varias confissões religiosas, procedentes de 40 países, de todos os cinco continentes.

Segundo Kiefling, o Congresso de Roma mostou a enorme variedade de trabalhos realizados por diáconos em todo o mundo. “Os diáconos devem ser construtores de pontes entre pessoas e culturas e manter as portas abertas para todos os aspectos da vida humana, mas sobretudo, para os excluídos e os esquecidos.

O Presidente do CID agradeceu ao Papa Francisco pelas palavras de saudação dirigidas aos diáconos. Em sua carta, o Pontífice havia exortado aos diáconos de rechaçar todo tipo de soberba e inverter as hierarquias humanas. Assim, segundo Kiefling, “a visão que tem nosso Papa de uma Igreja universal diaconal pode converter-se em realidade”.

Fonte: <http://diaconia-cid.org/blog>

